

PUBLICAÇÕES

"O Papagaio"

Sob a direcção de Adolfo Simões Muller, vai aparecer no próximo dia 20—sábado de Alentejo—um novo semanário infantil, que procurará ser, dentro das normas de instruir e recrear simultaneamente, o grande órgão da pequenada portuguesa.

«O Papagaio», assim se intitula a publicação, sairá todas as quintas-feiras. Profusamente ilustrado a quatro e duas cores, inserirá, nas suas 16 páginas, magníficos trabalhos, assinados por alguns dos mais altos nomes da literatura infantil portuguesa, e as indispensáveis secções de adivinhas, passatempos, engenhocas, trabalhos femininos, desportos, aventuras, aneddotas, etc.

A redacção de «O Papagaio» é na rua Capelo, 5, 2.º, esquerdo, em Lisboa.

"Arquivo Nacional"

O brilhante semanário de história antiga e cronicas contemporaneas, da superior direcção de Hechén Martins, que de numero para numero vem aumentando o interesse nos seus innumeros leitores, dá-nos esta semana um curioso repositório de artigos, que convém registar para a historia.

O sumario é o seguinte: O espólio de uma reglida—Os bens de Alfredo da Costa e a psicologia do assassino de el-rei D. Carlos—O processo dos martyres da Patria: Gomes Freire e D. João VI—Legendas da cidade invicta—A celebre corteza Patua no Porto—Festas provincianas—O tumulto de D. Maria de Arrouca—Quem é Gil Robles, ditaplido dos jesuitas e singular aliado de Lerroux, etc.

Mundanimismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Josefina Cardoso Ferreira, D. Laura de Guimarães Serodio de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Leonor de Mascarenhas Neves, D. Maria Vitoria Ferreira Lima, D. Maria Francisca Barroo de Matos Sobral Cid, D. Lucilia Fernandes Kluff Lopes da Silva, e as meninas Maria do Ceu Pereira Dias de Lemos Peixoto e Maria Eduarda Teixeira de Vilar Coelho.

RUTHER—É um produto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A venda na Drogeria Aporcana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99, 101.

Associação "Luiz Braille"

No dia 28 do corrente mês realiza-se na Associação Luiz Braille, rua Alves Correia, 88, 1.º, uma sessão solene, durante a qual serão inaugurados os retratos de madame Sigaude Sotto, fundadora do Asilo Escola Antonio Falcão de Castilho, e de Bruno Rodrigues, o maior filologista português.

Na mesma sessão será decerado tambem um retrato ampliado.

A Desgraça dum rei

O Rei dos Plólios ficou desesperado com a descoberta da «Marie Rose» (Conhecida pela «Morta Perfumada» dos Plólios e das Lendaeas). Os vossos filhos permanecerão limpos e com a cabeleira bem cuidada por meio duma fricção de «Marie Rose» todas as quintas-feiras. Máis: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 550 em todas as drogerias.

RUTHER—é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Piloso.

A venda na Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO

E

MAIS 5 ESCUDOS

valem um bom retrato com o formato 18x24 na

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, n.º 1 (Ao Intendente)

Telef. 4 7063



Sabe o que é a alegria de viver?

É o dinheiro, o sucesso, a sorte ou o amor que fazem a alegria de viver? As opiniões divergem a este respeito; mas toda a gente sabe muito bem que não pode haver alegria sem saude. A carta que adiante transcrevemos vos dirá como se restabelece e se conserva essa saude que é a fonte de todos os bens:

«Sem a melhor confiança e mesmo com grande scepticismo, comecei há dois anos a tomar todas as manhãs, antes de me levantar, a minha dose de Sais Kruschen dissolvidos numa chávena de chá.

Não interrompendo nunca este tratamento, o resultado foi tal que, imediatamente, comecei a gozar de excelente saude; hoje registei já 34 mezes de energia e vitalidade perfeitamente novas e um estado de espirito e de corao notáveis, sobretudo para um ser humano que se encontrava já no caminho do decalabro físico.

Acórdo todas as manhãs leve, vigoroso e feliz. Consegui assim

vê-me livre para sempre das minhas dores de cabeça, bilis, fadiga e todos os inconvenientes proprios da vida sedentária, cujas consequências não ordinariamente a constipação, a insuficiencia hepática e a lassidão.

«Resuscitei, por assim dizer, para uma vida nova, e sinto-me física e mentalmente 25 anos mais novo do que a maior parte das pessoas da minha idade. São estes os motivos que me tornam deador do motor reconhecimento e grãtido para com os Sais Kruschen e pelos maravilhosos efeitos que produziram na minha saude—W. E. C.

Os Sais Kruschen são uma combinação perfeita de seis sais naturais, os quais tem uma importancia vital para o vosso bem estar físico. Para gozar uma boa saude é essencial que mantenha no seu organismo uma dose sufficiente destes sais. A análise encontra-se no frasco. Nela encontrá o sódio e o magnésio para eliminar os residuos que obstruem o organismo e que envenenam o sangue. Estes

sais favorecem, além disso a secreção dos líquidos que estimulam os órgãos de eliminação. E o potássio encontra-se ali tambem, para tonificar e alimentar os tecidos.

Queira tomar a partir de hoje, e todas as manhãs, uma pilada de Sais Kruschen, quer no café ou no chá, que dissolvidos em melo copo de agua quente. Eles lhe restituirão a saude, a mocidade e a alegria.



É a pequena dose que se toma todos os dias que produz efeito.

Sais Kruschen

A venda em todas as farmacias, e nas casas de especialidade. Preço do frasco grande, 17\$00; frasco pequeno, 10\$00.

"CURA TE IPSUM"

(CURA-TE A TI PROPRIO)

Como conservar a saude—Como prolongar a vida

pelo Dr. Antonio Rita Martins



Com este livro o homem torna se o seu proprio medico, aprendendo a conhecer os agentes preventivos ou curativos.

Não se dirige somente aos doentes; dirige-se tambem e com maior razão ás pessoas que julgam gozar saude.

É uma obra de medicina popular que trata de todas as doencas e dos respectivos tratamentos. Todos nós devemos conhecer ainda que ligeiramente, as funções e estrutura do nosso corpo, a Higiene e profilaxia, Formulário geral, Socorros urgentes, Gravidez, Parto e a Criança, etc.

Eis o plano desta obra util, superiormente illustrada,

Condições de assinatura: É publicado 1 fasciculo de 32 paginas quinzenalmente a \$60. É facultado aos Srs. Assinantes receberem 1 ou 2 numeros cada mês. Envia-se a cobrança custando mais 1\$00 por fasciculo, para despesas de correio e embalagem.

A obra completa compor-se-á de 6 cadernos de 20 fasciculos. Aoabá do sair o 1.º numero profus e superlamente illustrado. Pedida á Agencia «EVA» Rua Conceição, 147—LISBOA

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Radio Club Português

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas e meia, esta estação radiodifundirá o seguinte programa, executado pelo orçáo do Colegio «O Académico»:

1.ª parte—(a) Hino do Colegio, (b) Auto do Fim do Dia, de A. Correla de Oliveira e partitura de Herminio do Nascimento, (c) Coros das alunas (ceifeiros e ceifeiras).

2.ª parte—As azeitonas, A alfazema e o rosmarinho, O batalhão, O corvo e a Raposa, O sino da minha terra, O regimento que passa, Flores e amendoas, Primavera e Hino Nacional.

MORADIA

Compra-se com um minimo de 10 divisões e garage, para pagar a prestações de mil escudos por mês, em Lisboa ou linha de Cascais, dando-se todas as garantias. Carta á R. Conceição, 147 X. O.

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

S. A. R. L.

LARGO DO CARMO N.º 18—1.º

AVISO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 27 de abril pelas 16 horas, na sede da Companhia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1934, Lisboa, 8 de Abril de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral (a)—Zacarias Gomes de Lima



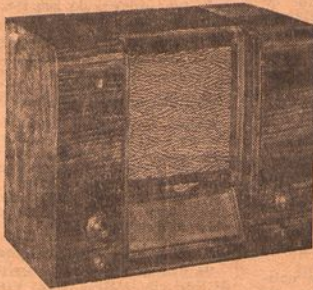
Vinho Verde Agulha, finto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 - Telefone 2 2556

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880\$00
Corrente continua 2.980\$00

OLAVO CRUZ, L. DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11rjc
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

CHA' CELESTE

É uma mistura delicada das mais finas variedades orientais

DEPOSITÁRIOS:

LISBOA

RUA DOS DOURADORES, 29

Telefone 2 4441



CHA' CELESTE

PORTO

RUA DO ALMA-DA, 113, 1.º

Telefone 5673

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30.—The soul of Nicholas Snyders.
Gimmasto—A's 21 e 45.—Deus lhe pague.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50.—As Pupilas do St. Reltores.

CINEMAS

Variedades—A's 21 e 30.—Arroz doce.
S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolo—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alívio, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes F. eira—Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantém os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço à Carta, rápido, abundante e perfeito.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita à bem conhecida casa, drogeria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos próprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)



Não caia na ratoeira

dos cafés ordinários.

Se quere ter a certeza de comprar o melhor café, só tem um caminho a seguir:

É aquele que val dar

A' Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Semana Santa e Feira de Sevilha

Excursão

Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180800.

3 AUTO-CARS DE LUXO

Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A
Tinta Inglesa a agua



DUMEX

PARA

HEMORROIDAS

Medicamento cientificamente reconhecido, de EFEITOS SEGUROS nas HEMORROIDAS

A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18,00

Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA
Depo. Itario no Norte: Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO



TORROAES

Modelos modernísimos de absoluta garantia

Despertadores dos melhores fabricantes

119, R. da Prata, 123

Tel. 2 4210

Serviços de Jantar e chá
desde 125.000 e 350.000
Loggaria Vista Alegre
32, U. de Palma, 234

ESTRANGEIRO

V.ª DE PEURO GRLO
Porcelanas, Cristais, Novidades, Esmaltes, Talheres, o mais completo sortido
R. da Palma, 262, 262-A

A colonia alemã de Oxapampa e as suas origens

LIMA, abril.— A colonia de Oxapampa, um dos poucos projectos de colonização que tem dado resultado no Peru, dá a sua origem a dois jovens alemães, filhos de um mineiro de Cerro de Pasco.

O mais novo, Paulo Botzger, foi mandado pelos pais, ainda muito novo, para a Alemanha, tentar fortuna. Regressando ao Peru, em 1878, Paulo Botzger veio encontrar seu pai estabelecido numa pequena herdade em Huancabamba, no Departamento de Junin, pois abandonara a profissão de mineiro, que lhe não dava para o sustento da família.

Uma vez com o pai e o irmão, o jovem Botzger lançou-se denodadamente ao trabalho rural, começando, com o irmão, a cultivar uma enorme extensão de terreno que denominou o vale de Yanachaga. Bem depressa entraram em contacto com os índios Amuessa (Chuncos) que sempre se haviam mostrado arredios de qualquer comunicação com os brancos.

O primeiro contacto com os dois irmãos e esta tribu foi por ocasião de uma caçada na qual encontraram espalhadas no chão muitas penas de aves. Com os dois índios julgaram e acertadamente que tinham achado a maneira de travar relações com os seus inacessíveis vizinhos.

Dirigiram-se para o acampamento e entregaram-lhes os objectos encontrados.

No dia seguinte, voltaram a ofertar-lhes facas e machados, presentes que os índios muito apreciaram. Assim começaram a estreitar relações, que se consolidaram com a visita que passados dias os dois irmãos fizeram ao acampamento principal da tribu, situado ao longo do rio Cherubamba, em pleno pampa. Esta visita teve resultados preciosos. Os irmãos Botzger descobriram em Oxapampa um esplêndido campo para ser colonizado. O solo era o mais rico da região; o clima de uma primavera perpetua, sem os temíveis mosquitos portadores da malária.

Foram necessários onze anos para o projecto ser posto em prática. Só em 1890 é que algumas famílias alemãs deixaram as suas residências em Pozuzo, tornando-se as pioneiras de uma nova colonia. Heinrich Botzger negociou até então junto do governador a autorização para lhe serem concedidos os direitos exclusivos da colonização naquele distrito. Tais foram as modestas origens da colonia de Oxapampa, hoje tão florescente, e que conta actualmente três mil almas. O seu principal mercado é o distrito de Cerro de Pasco que lhe compra todo o seu gado e culturas.

Ainda está vivo um dos seus fundadores, Herr Paul Botzger, que conta perto de 80 anos de idade.—(United Press).

A'S SENHORAS
Tijm os seus vestidos com as alfamadas tintas

ARTI

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 24738

SORTES GRANDES
83 a casa, COSTA L.DA 28 vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A invasão japonesa no norte da China O armistício de Tankue e as suas consequencias

PEIPING, fevereiro.— A fase da invasão militar japonesa no norte da China ficou suspensa como consequencia da assinatura do armistício de Tankue em 31 de maio de 1933.

Depois da «guerra de Jehol» na qual tropas japonesas ocuparam a «inexpugnável» provincia de Jehol e se estabeleceram ao longo da Grande Muralla, seguiu-se a invasão da China propriamente dita pelas tropas japonesas. As tropas chinesas mal equipadas, embora combatendo encarniçadamente, foram derrotadas na provincia de Hopen. Aviões japoneses carregados de bombas sobrevoaram Peiping e Tientsin. Uma columna de tropas japonesas chegou, inclusive, a avançar até umas treze milhas de distancia das murallas de Peiping e a tomada desta cidade parecia inevitável. Foi neste momento que a China enviou o general Huang Fu para se entender com os japoneses.

O general Huang Fu estudou no Japão e desempenhara já os cargos de ministro da Educação e mais tarde em 1927 foi ministro de Relações Exteriores do governo de Nanquim por ocasião do incidente de Tsinan. Desde 1927 que o general reside em Tsingtau como director de uma grande companhia chino-japonesa de exploração mineira, produção de sal, e em geral para o desenvolvimento comercial entre o Japão e a provincia de Shanung. Sabe-se que o general Huang Fu era pessoa grata aos japoneses, e consequentemente pôde em pouco tempo chegar a um acordo com eles no norte da China. O accordo conhecido pelo nome de armistício de Tankue constituiu uma das tréguas mais curiosas dos tempos modernos. A sua parte curiosa não está nas clausulas publicadas, mas no facto de não terem sido registados oficialmente os seus pontos mais importantes, que por outro lado ficaram suficientemente assegurados para dar ao Japão, praticamente, carta branca para no futuro pôde o que desejar. As condições publicadas foram muito simples. Dispõe-se a retirada imediata das tropas chinesas ao sul e leste de uma linha neutral entre a Grande Muralla e o caminho de ferro Peiping-Tientsin, a umas vinte milhas de distancia. A zona evacuada conver-

ter-se-ia numa zona desmilitarizada, sob a jurisdição chinesa, vigiada por policia chinesa, mas na qual não poderiam entrar tropas chinesas. As tropas japonesas permaneceriam all até que os chineses cumprissem as ditas obrigações, depois do que se retirariam pouco a pouco da Grande Muralla conservando o direito de enviar tropas em qualquer momento para a dita zona para inspecionar as condições existentes. As poucas tropas chinsas que permaneciam ainda na zona em questão foram rapidamente retiradas. As tropas japonesas, por seu lado não tiveram pressa em se retirar. Ainda agora a importante passagem da Grande Muralla em Malayu e a area imediata ao sul, estão guardadas pelas tropas japonesas e do Manchukuo. Como as tropas chinesas não podiam entrar na zona estipulada, e a policia local não podia materialmente fazer frente ás hordas de mercenários da Manchuria que invadiam o distrito, reinou um verdadeiro caos durante meses e meses na região desmilitarizada.

Os japoneses não permitiram que os chineses enviassem forças de policia convenientemente equipadas para impôr a ordem, mas por seu lado também nada faziam para resolver a situação. Pouco a pouco, porém, conseguiu-se que se permitisse a entrada na zona desmilitarizada de um «corpo especial para a manutenção da paz» que conseguiu estabelecer uma certa ordem; a situação é porém ainda «equilíbrio instável». Imediatamente depois da assinatura do armistício, grande quantidade de japoneses invadiu a zona desmilitarizada, assim como coreanos do tipo «Ponin». Não se podem definir muito concretamente as suas actividades, porque são muito vagas. Alguns estabeleceram pequenos negocios, onde vendem artigos japoneses a preços ridiculamente baratos. Mas a maior parte deles dedica-se ao commercio do opio e outros estupefacientes. Também muitos deles manifestam a sua actividade organizando grupos de descontentes cuja finalidade é promover a independencia da região ao a sua união com o Manchukuo. Uma destas organizações, a «Sociedade de Benevolencia Humana», tem o seu quartel general em Tientsin e é financiada

por japoneses, chegando, inclusive, a prometer aos seus membros a protecção contra as autoridades chinesas, de accordo com os interesses japoneses da extra-territorialidade na China.

Não ha duvida de que a maioria do commercio ilegal de opio no norte da China se faz através desta zona desmilitarizada.

A provincia de Jehol do outro lado da Grande Muralla no norte é o centro produtor official do monopoly de opio do Estado de Manchukuo.

Ontra das consequencias do armistício de Tankue foi o enorme contrabando de outras mercadorias japonesas no norte da China, cujas quantidades são impossíveis de determinar, mas que se revela, por exemplo, no telegrama da agencia de noticias semi-official, Kuo Ming:

Defenda o seu cabelo não lhe aplicando drogas de origem duvidosa e de efeitos pouco seguros.

Use RUTHER o melhor tonico biologico para os cabelos.

A' venda na Drograria Centeno & Neves, L. da, 204, Rua da Prata, 206.

Um magnifico livro de mecanica AUTOMOBILISTAS!

AS "PANNES. DO AUTOMOVEL"
Encontrase ja a venda o magnifico volume as «pannes do automovel», que acaba de ser publicado em fasciculos em O Volante, um que, por se terem esgotado alguns numeros daquela revista, se fez uma edição especial. É uma obra recommendada particularmente a automobilistas amadores e profissionais, mecanicos, estações de serviço, officinas, empresas de camionagem, etc. O pequeno volume, que é de 230 paginas, e o melhor elucidatorio de mecanica resolvido a maioria de todos os orgãos do carro, incluindo a parte electrica. Preço 10 e cudos.
A' venda em O Volante — Calçada do Lavra, 6 — Lisboa. Pelo correio, 1180.

ALPINA
PASTEURISADO

Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.
Pedidos a ALPINA, Lida. Carcaveiros ou telef. 21838 Lisboa.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inutils, com panes, com descantos, etc.

Aplicar um relógio de contróle

"ZENITH-Recorder,"
que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.
Oliveira & Côte Real, Lda.
R. dos Fañqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

No **CAFÉ-RESTAURANTE «CHICA»** ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos e chapéus
Sempre os últimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 20100

Bebam a famosa CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. SIMÕES & Pina Lda — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile

CELINA EASO

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefona 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ovidios, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALBERTO DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONCALVES—Doenças dos olhos	A's 14 h.
DR. ARMANDO LUIZES—Rios e vias urinarias	A's 13 h.
DR. PEDRO FARIAS—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. EDUARDO GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. OSBORN FREDRIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. ESTER DO FORTES—Medicina geral	A's 15 h.
DR. FERNANDES LUIZES—Medicina geral, medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestino	A's 10 h.
DR. D. PEDRO DA OUEHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. FERREIRA DA SILVA—Análises clinicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LAERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Meckler — Paris
RNS e vias urinarias—Venerologia
e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, L.
—15 horas—Telefona 2 9002

PENSÃO CASTRO
A melhor situação e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300\$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generosidade e qualidade—Reseições avulsas
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 28877

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
 Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
100% de G.L.B.O. e PARA TODOS OS USOS
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUERONHA O PAIZ!

Edição das 15 horas

ODEON — PALACIO
Dede & C.ª Ilimitada
O REI DO CIRCO
 Amanhã Estrela
GOLGOTA

O estranho caso dum homem que se converte em macaco

LOS ANGELES, abril.—George Bockley é o homem de 49 anos de idade, que sofre a estranha doença de esse converter pouco e pouco, em símio. A doença de Bockley foi qualificada de doença de Plaget, que faz com que o corpo se vá reduzindo, assumindo a forma de um símio. O doutor Nolan de Los Angeles anunciou que está tratando o doente com um novo soro, e se conseguir curá-lo, será a primeira vez que se consegue curar uma tão estranha e desconhecida doença. O doente declarou à United Press que durante varios anos tem visto com terrores os sintomas da sua doença. «A cabeça crescia-me a olhos vistos, e sofria continuamente dores violentas nos ossos, que rangiam. Sou filho de pais alemães e nasci em Cincinnati, sendo o mais novo de onze irmãos, todos eles absolutamente normais. Ha oito anos, quando ganhava a vida como artista decorador, comecê a sentir horribes dores de cabeça e na espinha dorsal. Recorri á Escola de Medicina da Universidade do Noroeste. Disseram-me sempre que a minha doença não tinha cura. Sem nenhuma esperança fui a Arusa, disposto a esperar a morte. Disseram-me que um homem tivera esta mesma doença, durante 32 anos, ao cabo dos quais sofrera uma redução de mais de dois pés de altura. Era uma terrivel perspectiva para mim». Bockley perde altura na proporção de três quartos de polegada por ano. A cabeça tem três vezes o tamanho normal, e o pescoço já desapareceu quasi por completo, de modo que a barba assenta sobre o peito. Os braços tornam-se cada vez mais delgados e largos e as pernas já comecaram a arquear-se. Uma profunda dor que sente constantemente na base da espinha dorsal foi prognosticada como o aparecimento possivel de um apendice com a aparência de cauda. O dr. Nolan trabalha sem descanso para encontrar o remedio desta doença. Depois de varias experiencias inventou um soro cuja composição não revelou. Embora não se possam predir os resultados, parece, contudo, que os efeitos são satisfatorios. Acabaram as dores de cabeça ao pobre Bockley e da espinha dorsal. Parece que cada nova injeção lhe dá tendencias para se deitar e crescer, como se quizesse recuperar a altura perdida. Algumas pessoas dizem que isto não passa de uma invenção, mas o dr. Nolan e os medicos do Sanatorio onde o doente se encontra afirmam que se trata de um caso perfeitamente autentico e de uma das doenças mais desconhecidas e terribes.—(United Press).

Os novos navios de guerra O «Pedro Nunes» saiu hoje para as provas de artilheria

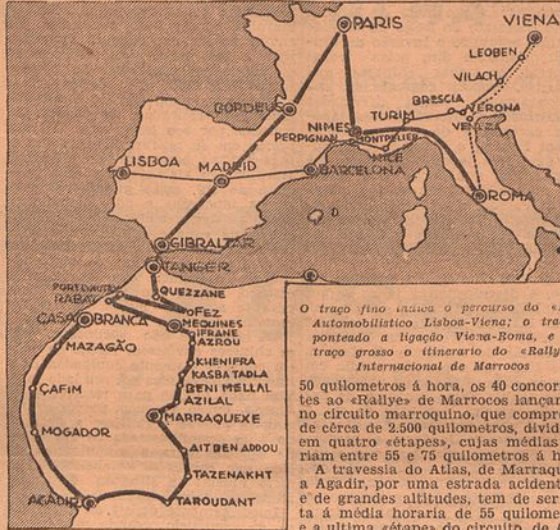
O novo aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes», que é amanhã incorporado na esquadra, largou hoje do Tejo, pouco depois das 13 horas, para efectuar as experiencias da sua artilheria. Seguram a bordo para aluzar do resultado das provas os srs. capitão-tenente Pires da Rocha futuro comandante do navio, capitão-tenente José Macedo e Couto, capitão-tenente engenheiro construtor naval Vasco Taborda, 1.º tenente Eduardo Ferreira Viana e 1.º tenente Alfredo Soares de Melo. Para baixo de Belem, o «Pedro Nunes» acelerou a velocidade e, saída a barra, gindou para o norte a fim de fiar fora do campo de tiro das baterias da Frente Maritima, que tambem hoje efectuaram exercicios de fogos reais. O novo barco deve regressar ao Tejo, ao fim da tarde.

As esterilizações

Primeira pagina do Sempre Fize de hoje—que publica numerosas caricaturas, não só do popular humorista, mas de Amatheo, Botelho, José Bento e Viriato Sobral.

UMA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA

A «équipe» portuguesa que vai tentar a ligação Lisboa-Viena em menos de 50 horas parte amanhã, ás 13 horas, de Cacilhas



O traço fino indica o percurso do «Raid Automobilístico Lisboa-Viena»; o traço pontilhado a ligação Viena-Roma, e o traço grosso a itinerario do «Rallye International de Marrocos»

50 quilómetros á hora, os 40 concorrentes do «Rallye» de Marrocos lançam-se no circuito marroquino, que comprehende cerca de 2.500 quilómetros, divididos em quatro «etapes», cujas médias variam entre 55 e 75 quilómetros á hora. A travessia do Atlas, de Marraquexe a Agadir, por uma estrada accidentada e de grandes altitudes, tem de ser feita á média horaria de 55 quilómetros á hora. A ultima «etapa» do circuito, de Agadir a Casablanca, a 75 quilómetros á hora, o que se pode considerar uma verdadeira média de corrida. Além do seu valor desportivo, o «Rallye» de Marrocos constitui um acontecimento internacional e elegante, que reúne grande numero de senhoras, para as quais ha uma taxa especial, destinada á concorrente que obtenha melhor classificação sem levar nenhum passageiro masculino a bordo do seu carro.

Os vencedores da classificação geral é atribuido um premio de 30.000 francos em dinheiro e um objecto de arte, e ao primeiro classificado dos carros de pequena cilindrada, um premio pecuniario de 8.000 francos, além dum objecto de arte.

Os premios totalizam cerca de 100.000 francos. O «Diario de Lisboa», que patrocina o «Raid» Automobilístico a Viena e a ida da nossa «équipe» ao «Rallye» de Marrocos, terá os seus leitores ao corrente das diversas peripetias destas duas provas e dos resultados desportivos colhidos pelos nossos compatriotas, através da reportagem telegrafica e das impressões de viagem do nosso enviado especial.

Por sua vez, o Radio Club Português prestou-se amavelmente a colaborar conosco, fazendo todas as noites um resumo da «etapes» desse dia e comunicando aos seus numerosos ouvintes os telegramas que não chegaram a tempo de ser publicados no mesmo dia pelo nosso jornal.

Os leitores do «Diario de Lisboa» e os ouvintes de Radio Club Português poderão, deste modo, seguir estas duas provas emocionantes e acompanhar em espirito a «équipe» nacional, que vai defender as cores portuguezas numa competição internacional de grande categoria, a que concorrem alguns dos melhores automobilistas europeus.

A emigração japonesa para o Brasil

passa a ter grandes restrições RIO DE JANEIRO, abril.—Sérias dificuldades agravadas pela restrição da imigração decretada pela nova Constituição, constituirão, decerto, um dos mais importantes problemas que a missão japonesa virá encontrar quando chegar ao Rio de Janeiro, por volta do fim do corrente mês. Esta missão, tras o encargo de discutir com os homens de negocio brasileiros as possibilidades de uma expansão comercial entre os dois países. O transporte de imigrantes japoneses para o Brasil constitui, por certo, um dos mais poderosos incentivos para os novos japoneses visitarem com frequencia os portos brasileiros. Quando estes navios conduzem imigrantes destinados aos servicos de plantações das companhias japonesas, em S. Paulo e Pará, transportam, tambem, carregamentos de objectos manufacturados para os mercados brasileiros, reconduzindo, por sua vez, numerosos productos brasileiros, como café, algodão e minérios. Segundo a nova lei de limitação de imigração, bastarão dois navios por ano para transportarem a cota de imigração concedida ao Japão. A missão comercial japonesa organizada e financiada pela Federação da Camara de Comercio Japonesa vem disposta a procurar tambem uma resolução satisfatoria para a questão da imigração japonesa.

Tem-se, porém, posto em evidencia, nos meios comerciais do Rio de Janeiro, que a missão, representando os interesses comerciais japoneses, não vem em nome do governo japonês, nem negociará qualquer tratado entre o Japão e o Brasil. Os seus trabalhos, contudo, poderão apianar o caminho para se poder chegar a futuras negociações para um convenio reciproco. A restrição das leis de imigração no que toca ao Japão, não representa apenas uma ameaça para prejudicar, seriamente, o comercio entre o Japão e o Brasil, mas é tambem a virtual frustração de um vasto programa de colonização no qual estão empregados alguns milhões de dolares. Muitas companhias japonesas têm adquirido enormes plantações em S. Paulo e no norte com o intuito de nelas empregarem operarios japoneses e serem tambem a base de futuras e grandes colonias japonesas. Muitas destas plantações estão actualmente empregando operarios brasileiros. Os debates na Camara dos Deputados têm-se succedido tendentes a restringir a imigração referente a todos os países, e até alguns deputados têm apelidado a avultada imigração japonesa de exteriorização de «uma attitude imperialista do Japão». Tem-se tambem discutido outras questões de aspecto economico e social, relacionadas com a imigração japonesa, focando-se a sua participação no aumento do desemprego. Todavia, algumas plantações de algodão de S. Paulo queixam-se que têm falta de braços para a época das colheitas. Já se discutiram planos para transportarem operarios principalmente do norte, para as plantações de S. Paulo, durante os quatro meses que decorrem de novembro a fevereiro.—(United Press).

Conferencias

É hoje, ás 21 e 30, que José de Esaguy realiza, na Sociedade de Geografia, a sua annunciada conferencia «Euzer Portuguesa», que está a despertar grande interesse pela actualidade do problema e pelos conhecimentos do conferente, que naquela cidade marroquina vive ha dez anos.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
 AMANHÃ 5.ª FEIHA Grande Festa da Primavera
 2 ORQUESTRAS
 BLUE JAZZ LADIES, feminina slemá VICTORIA, uma das melhores nacionais
 O salão do dancing transformado num lindo jardim